

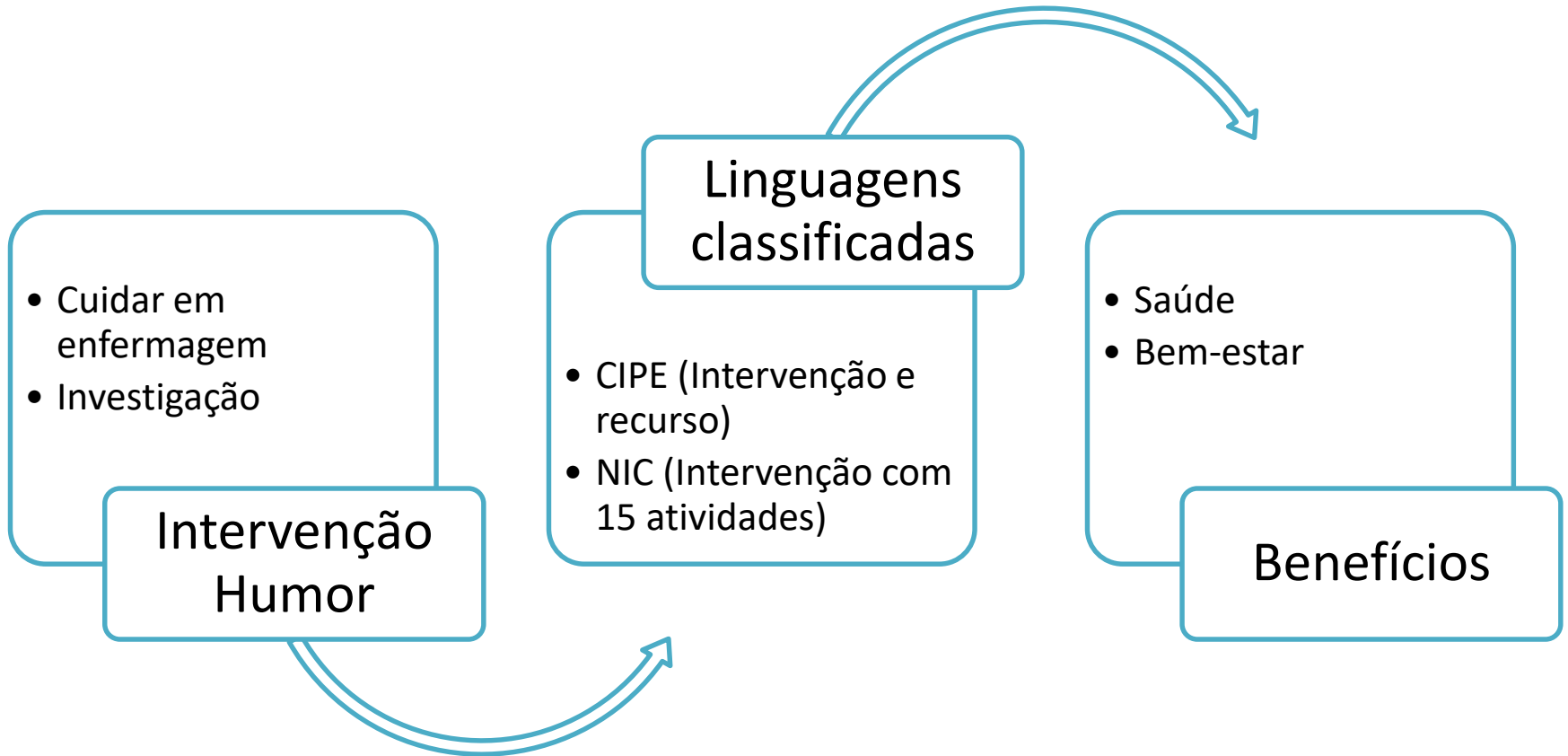
Integração do humor nos cuidados de enfermagem

Luís Sousa, CRRN, MSc, student PhD (ICS, UCP)

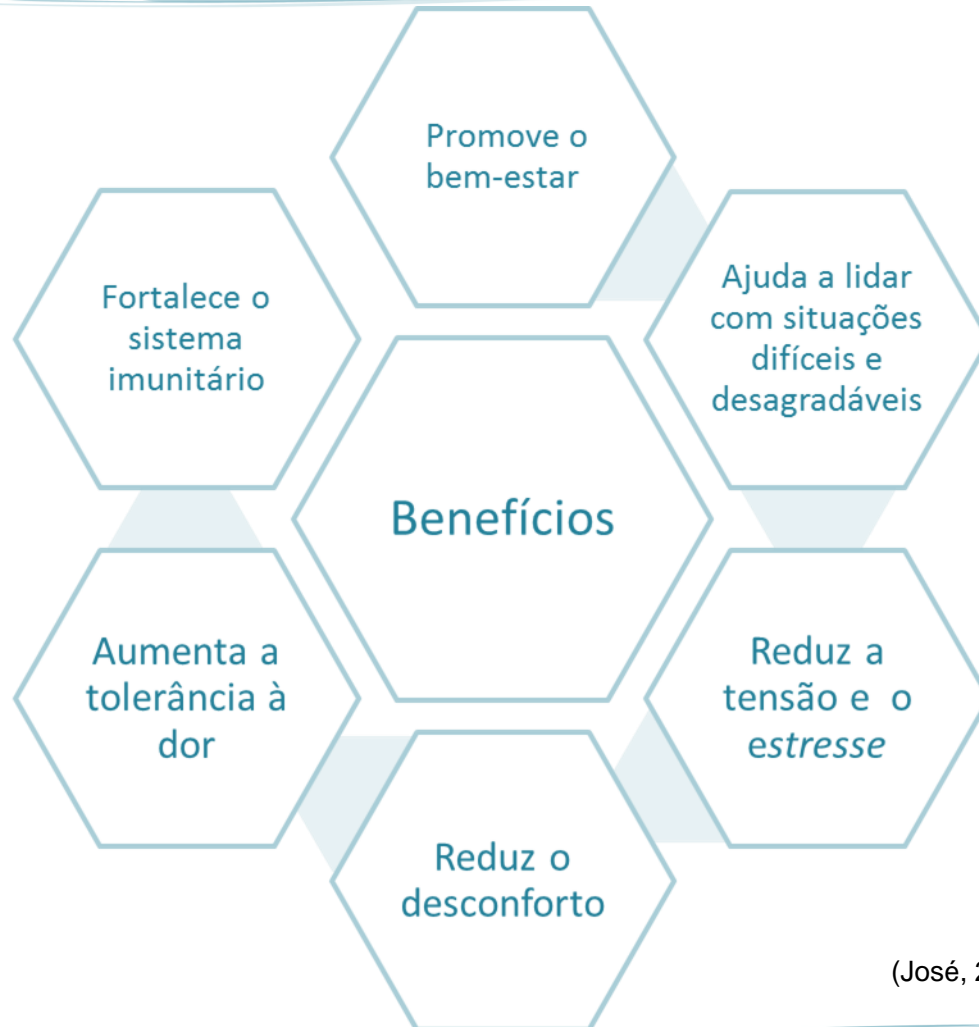
orcid.org/0000-0002-9708-5690

Almada, 27 de Abril 2017

Introdução



Introdução



(José, 2006; Sousa & José, 2016)

Definição – Intervenção humor



Fonte: <http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=29421&op=all>

Ajudar a pessoa a perceber, apreciar e expressar o que é engraçado, divertido ou lúdico, de modo a estabelecer relações, aliviar tensões, libertar sentimentos de raiva, facilitar a aprendizagem ou lidar com sentimentos dolorosos.

(Butcher, Bulechek, Dochterman & Wagner, 2013)

Riso e Humor

Contexto ou Situação

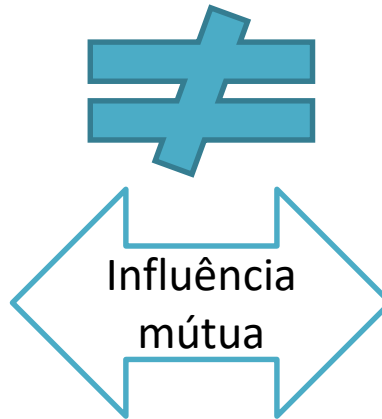


<http://www.picgifs.com/graphics/humor/graphics-humor-656477-848418/>

Humor

Resposta emocional

Alegria



<http://www.picgifs.com/graphics/humor/graphics-humor-656477-848418/>

Riso

Comportamento

Riso



Tipos de humor

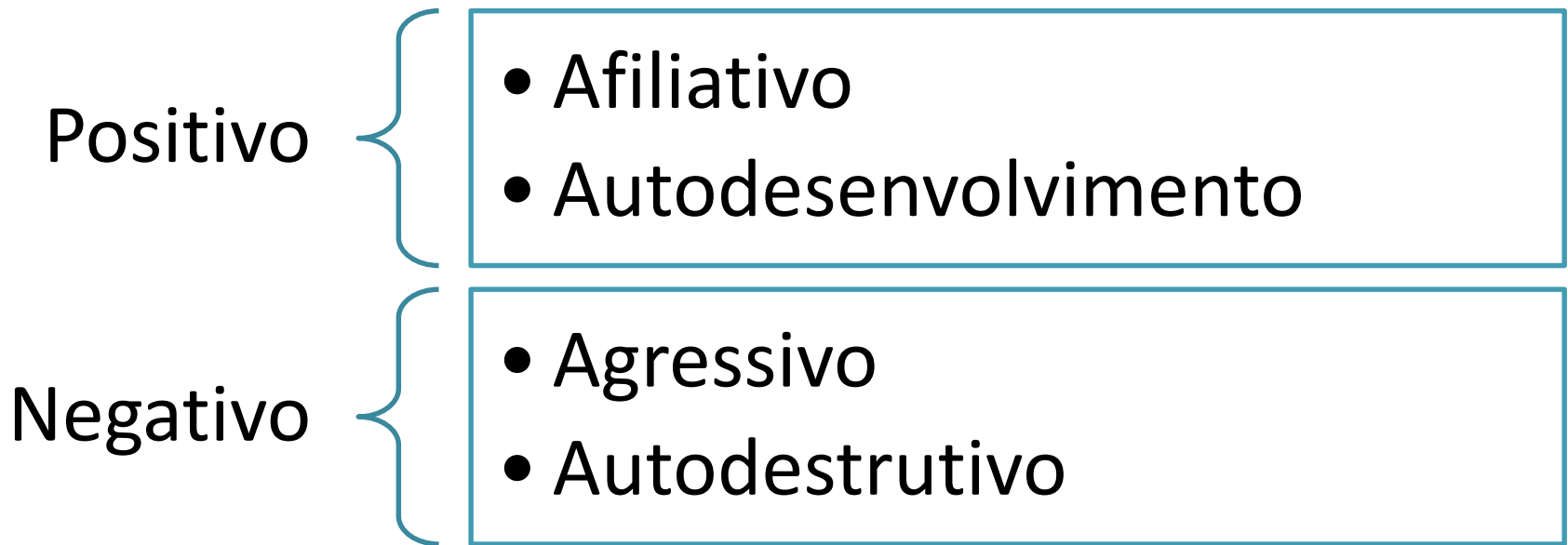


O humor positivo promove a harmonia na relação e no doente, ajuda-o a manter a esperança.

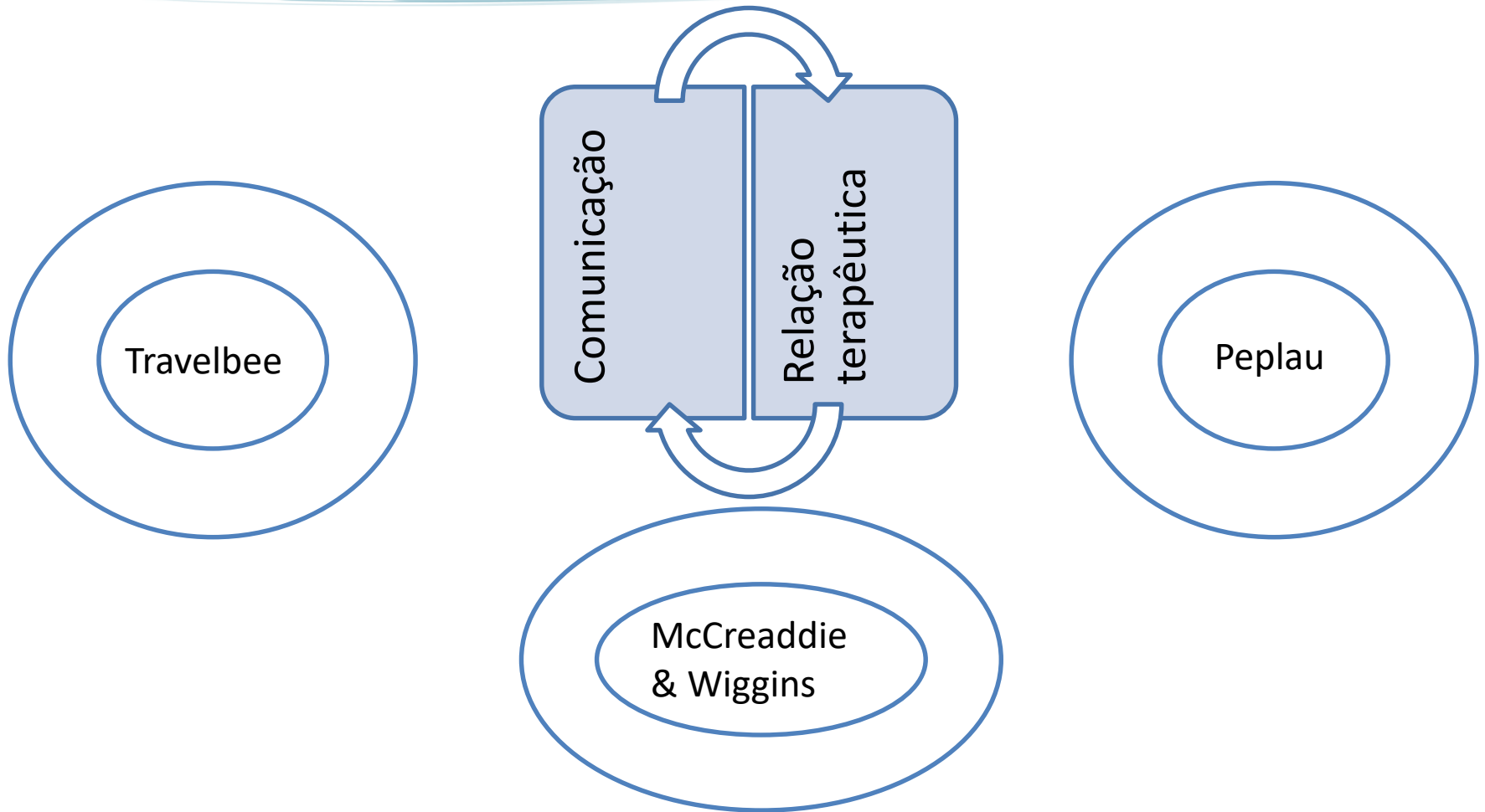


O humor negativo está associado ao humor negro, macabro, stress, conflito, incompreensão e desamor.

Tipos e estilos de humor

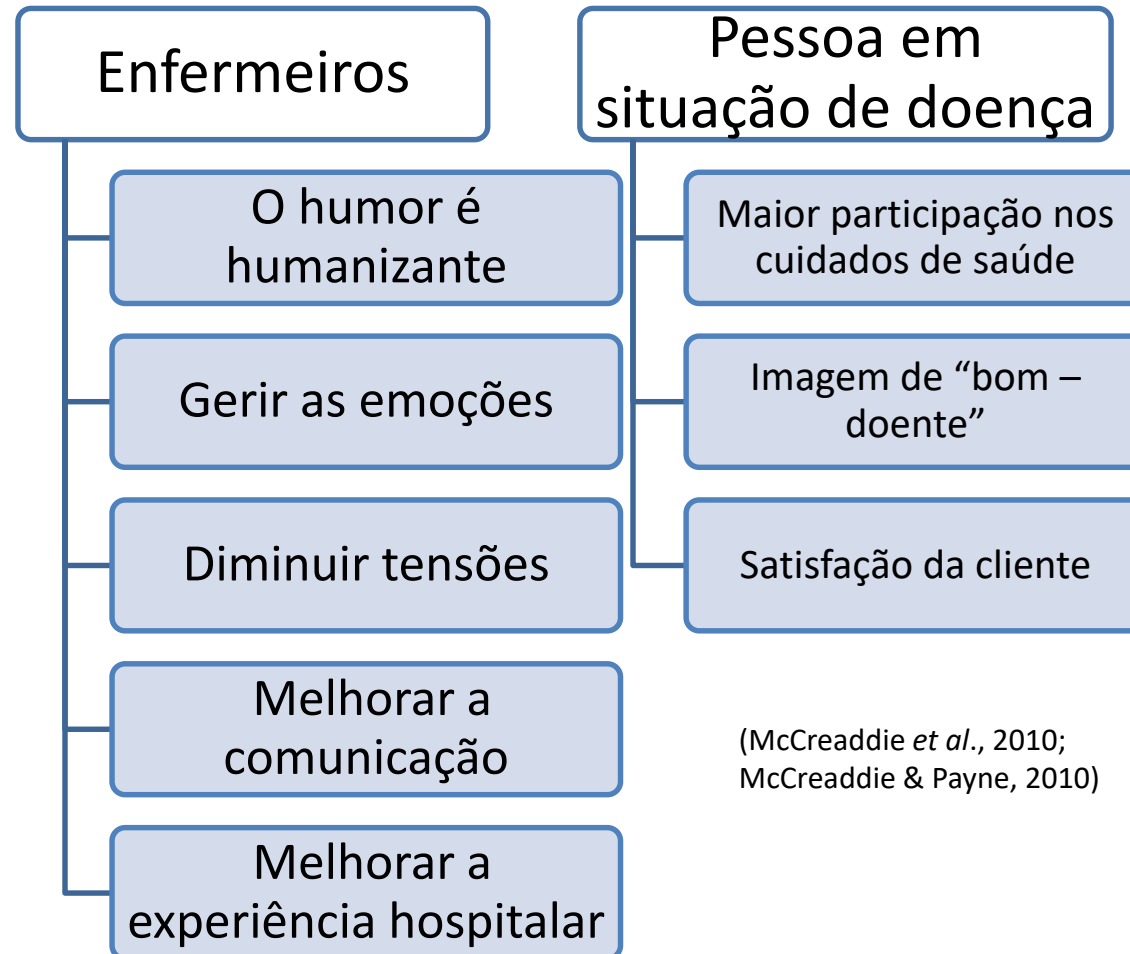


Teoria de Enfermagem



Integração do humor nos cuidados de enfermagem

Benefícios

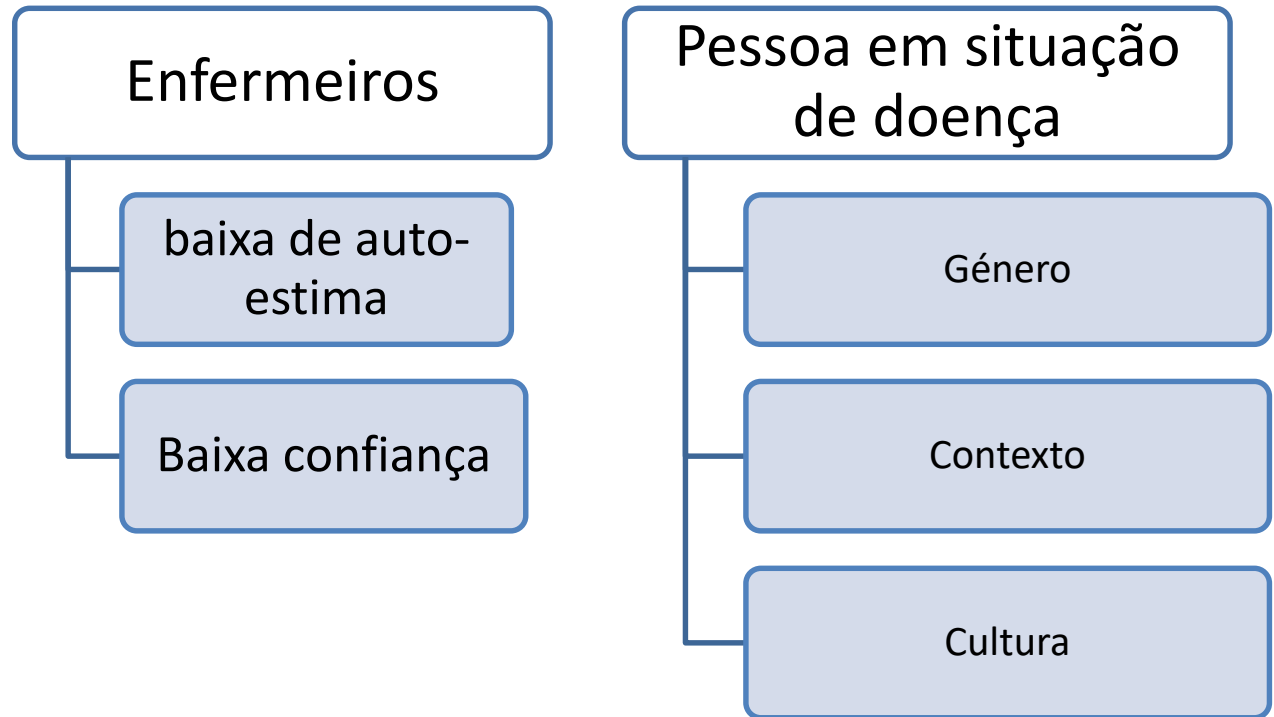


(Dean & Major, 2008;
McCreaddie *et al.*, 2010;
McCreaddie & Payne, 2014;
Haydon & Riet, 2014)

(McCreaddie *et al.*, 2010;
McCreaddie & Payne, 2010)

Integração do humor nos cuidados de enfermagem

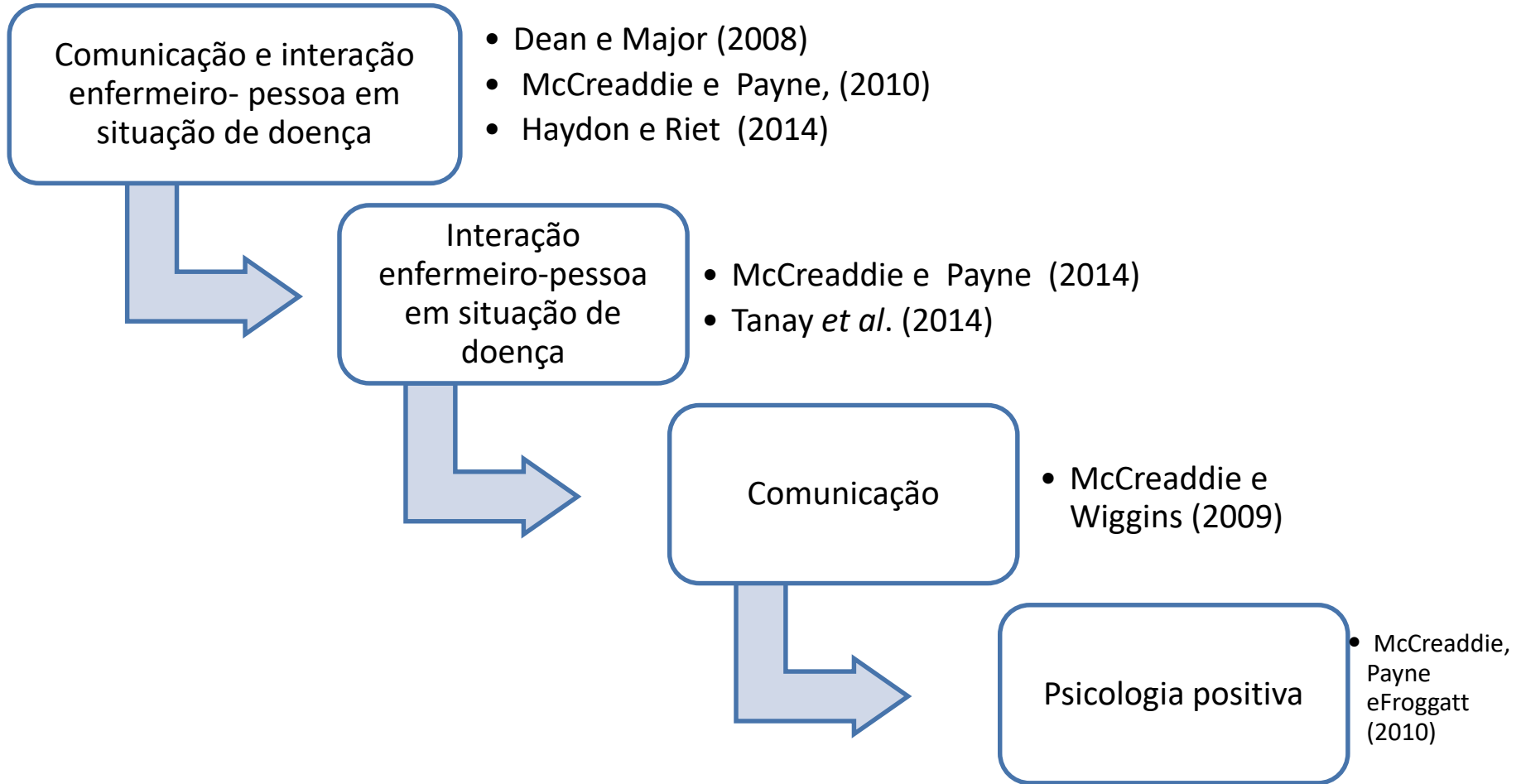
Factores de influencia



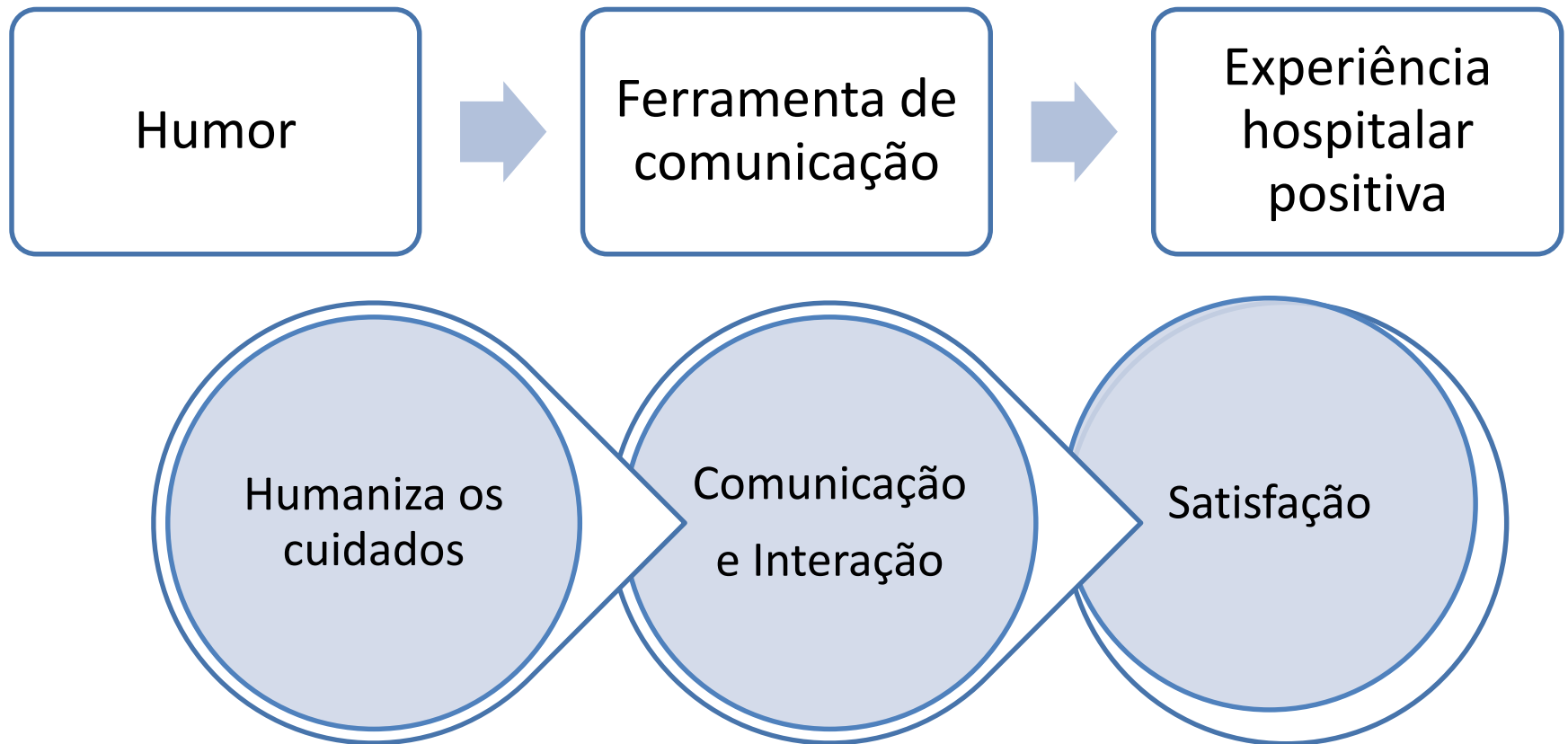
(Dean & Major, 2008;
McCreddie *et al.*, 2010;
McCreddie & Payne,
2014; Haydon & Riet,
2014)

(McCreddie *et al.*, 2010;
McCreddie & Payne, 2010)

Integração do humor nos cuidados de enfermagem



Integração do humor nos cuidados de enfermagem



Precauções

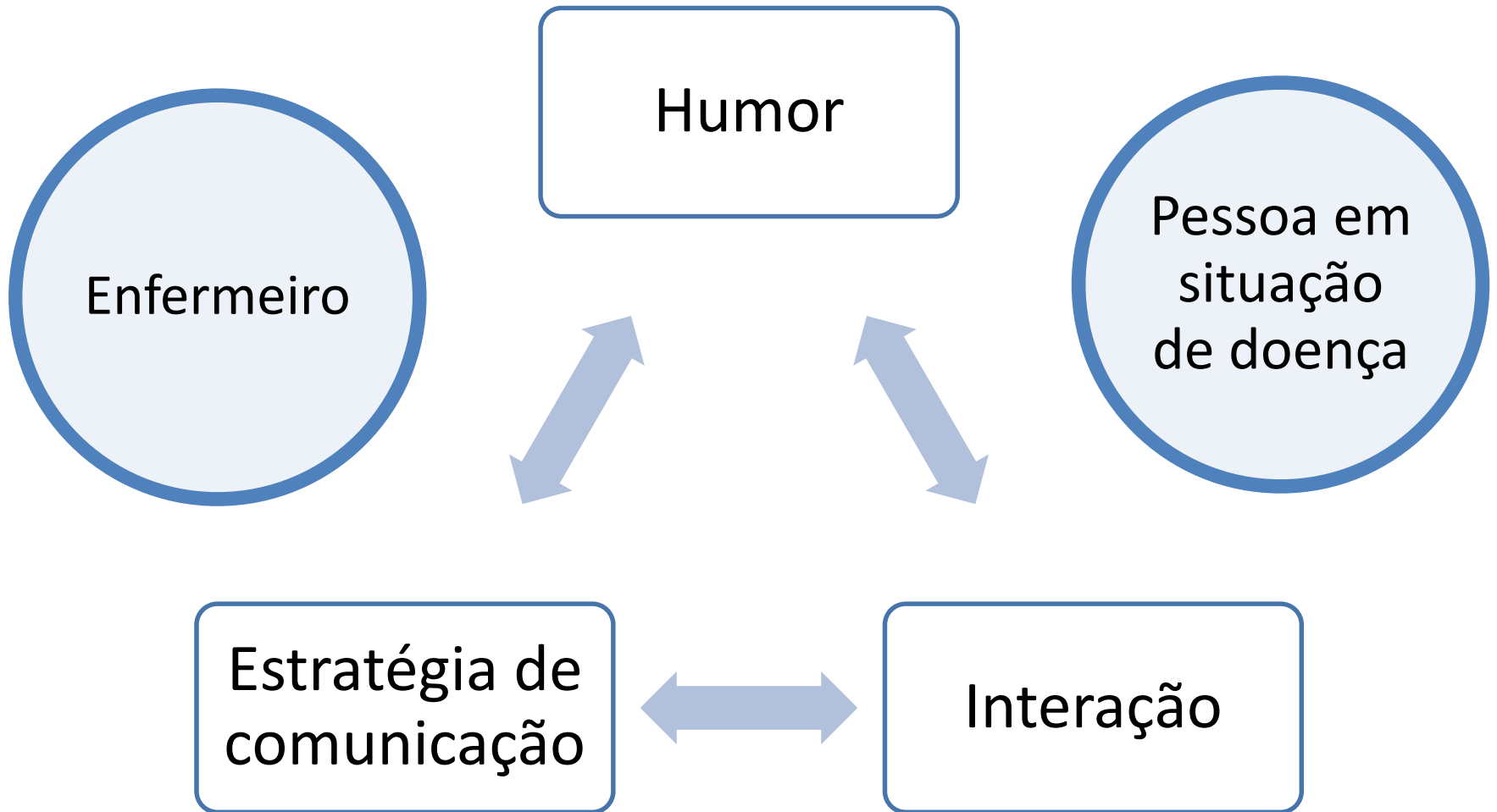
- A utilização pode envolver riscos, pois nem sempre o humor utilizado vai de encontro das expectativas por parte das pessoas em situação de doença

Universal

individual

Paradoxal

Conclusão



Conclusão

Benefícios

O humor é humanizante

Gestão de emoções

Diminuição de tensões

Melhoria da comunicação

Melhoria da experiência hospitalar

Factores de influência

Género

Contexto

Cultura

Nível da auto-estima e confiança (Enfermeiros)



Enfermeiro

Conclusão

Benefícios

Maior participação

Melhoria da interação

Melhoria da comunicação

Melhoria da satisfação do cliente

Factores de influência

Apreciação do humor

Atitude expectante face à utilização do humor pelo enfermeiro

Criação da imagem de “bom doente”

Pessoa em situação de doença

Bibliografia

- Åstedt-Kurki, P., & Isola, A. (2001). Humour between nurse and patient, and among staff: analysis of nurses' diaries. *Journal of Advanced Nursing*, 35(3), 452-458.
- Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M. M., & Wagner, C. (2013). *Nursing interventions classification (NIC)*. Elsevier Health Sciences.
- Canha, B. (2016). Using Humor in Treatment of Substance Use Disorders: Worthy of Further Investigation. *The Open Nursing Journal*, 10(1), 37-44. DOI: 10.2174/1874434601610010037
- Conselho Internacional de Enfermeiros (2011). *CIPE 2: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - Versão 2*. Loures: Lusoditacta.
- Dean, R. A. K., & Major, J. E. (2008). From critical care to comfort care: the sustaining value of humour. *Journal of clinical nursing*, 17(8), 1088-1095
- Haydon, G., & Riet, P. V. D. (2014). A narrative inquiry: How do nurses respond to patients' use of humour?. *Contemporary nurse*, 46(2), 197-205.
- José, H. (2006). Humor: que papel na saúde? Uma revisão literatura. *Pensar Enfermagem*, 10(2), 2-18.
- José, H. M. G. (2010). *Resposta humana ao humor: humor como resposta humana*. Loures: Lusociência.
- McCreaddie, M., & Wiggins, S. (2009). Reconciling the good patient persona with problematic and non-problematic humour: a grounded theory. *International Journal of Nursing Studies*, 46(8), 1079-1091.
- McCreaddie, M., & Payne, S. (2010). Evolving grounded theory methodology: towards a discursive approach. *International journal of nursing studies*, 47(6), 781-793.
- McCreaddie, M., Payne, S., & Froggatt, K. (2010). Ensnared by positivity: A constructivist perspective on 'being positive in cancer care. *European Journal of Oncology Nursing*, 14(4), 283-290.
- McCreaddie, M., & Payne, S. (2014). Humour in health-care interactions: a risk worth taking. *Health expectations: an international journal of public participation in health care and health policy*, 17(3), 332-344.
- Sousa, L.M.M. & José, H.M.G. (2013). Revisão Integrativa Sobre a intervenção do humor na enfermagem, Trabalho apresentado em 2º Congresso de Ciências da Saúde, Clínica Multiperfil, In Livro de resumos do 2º Congresso da Multiperfil Luanda. *Revista de Ciências Médicas*, 9(20), 307-308.
- Sousa, L. M. M. & José, H. M. G. (2016). Benefícios do humor na saúde: Revisão Sistemática da Literatura. *Enformação*, 7, 22-32.
- Sousa, L. M. M., Teixeira, P. M.R.; Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., Faísca, H. e José, H. M. G. (2017). Emploi de l'humour dans la relation infirmier-personne malade: une revue de la litterature et synthese. Manuscrito submetido para publicação.
- Tanay, M. A., Wiseman, T., Roberts, J., & Ream, E. (2014). A time to weep and a time to laugh: Humour in the nurse-patient relationship in an adult cancer setting. *Supportive Care in Cancer*, 22(5), 1295-1301.
- Tremayne, P. (2014). Using humour to enhance the nurse-patient relationship. *Nursing Standard*, 28(30), 37-40.

Integração do humor nos cuidados de enfermagem

Luís Sousa, CRRN, MSc, student PhD (ICS, UCP)

orcid.org/0000-0002-9708-5690

Almada, 27 de Abril 2017

